



ALEX RAMOS

Minc aponta que a medida fortalece a carreira dos servidores

Alerj propõe novo adicional para servidores da Uerj

A Alerj aprovou a Indicação Legislativa 669/26, nesta quinta-feira (25), que sugere ao governador interino, Ricardo Couto, criar um adicional por tempo de serviço vinculado ao desempenho e aperfeiçoamento para docentes e técnicos da Uerj. De autoria do deputado Carlos Minc com mais 33 parlamentares, a medida beneficia quem ingressou após a Lei Complementar 194/21, que extinguiu o triênio. O bônus será pago a cada três anos, com 10% na primeira concessão e 5% nas seguintes, limitado a 11 vezes. A própria Uerj definirá as regras com orçamento próprio. Minc celebra o avanço: “Esta é uma questão de justiça (...). Com o avanço do Propag, o Estado ganha mais capacidade financeira para investir em áreas essenciais”, aponta.

Rio decreta ponto facultativo na segunda-feira

A Prefeitura do Rio e o governo estadual decretaram ponto facultativo na segunda-feira (29), dia do jogo do Brasil na Copa do Mundo. A partida eliminatória será às 14h, após a seleção vencer a Escócia. Assinado pelo governador em exercício Ricardo Couto, o decreto estadual vale para a administração direta e fundações. Serviços essenciais, como saúde e segurança, funcionam normalmente.

REUTERS/SAM NAVARRO



Neymar e Vini Jr., em jogo contra a Escócia

Polícia Civil investiga reativação de banco extinto

A Polícia Civil do Rio deflagrou a Operação Lázaro para apurar a reativação clandestina do Banco de Crédito Móvel, extinto em 1964. O grupo pretendia obter mais de R\$ 1 bilhão em créditos usando uma desapropriação de imóvel no Recreio. A fraude contou com a suposta ajuda de dirigentes da Jucerja, envolvendo também invasões de terras. Mandados de busca foram cumpridos em áreas nobres. Na internet, herdeiros alegam que o fechamento do banco foi nulo.

30 exonerados do governo são nomeados na Alerj

Pelo menos 30 servidores exonerados pelo governo do Rio de Janeiro desde abril receberam novos cargos na Alerj. Das 30 nomeações identificadas, 13 ocorreram diretamente na estrutura administrativa da Alerj, com funções ligadas ao plenário, à presidência da Casa, entre outros. Os salários chegam a R\$8,8 mil. A Alerj informou que as nomeações seguiram a compatibilidade com funções anteriores.

Posto autuado

Um posto de combustíveis em Japeri foi autuado durante uma fiscalização conjunta entre Procon-RJ, ANP, Ipem e Polícia Militar. O local não apresentou o laudo do Corpo de Bombeiros e omitia tributos e CNPJ nas bombas, além de esconder o Livro de Reclamações, ferindo o direito à informação.

Direitos da Polícia Civil

A Alerj aprovou três indicações legislativas do deputado Márcio Gualberto para ampliar os direitos da Polícia Civil. As propostas pedem mudanças na remuneração, alterando a base do triênio, fixando a gratificação de nível superior em 100% e equiparando os índices de Oficial aos de Perito.

Hotéis são premiados

Três hotéis do Sesc RJ (Cabo Frio, Nova Friburgo e Petrópolis) ganharam o prêmio Travelers' Choice do Tripadvisor, ficando entre os 10% melhores do mundo. O selo acompanha a expansão da rede, que ampliou quartos na Serra e comprou o Hotel Alpina, além de construir uma nova unidade com 74 suítes em Miguel Pereira.

Roberto Carlos em Niterói

O cantor Roberto Carlos se apresenta neste sábado (27), às 20h30, na Arena Niterói, em São Domingos. O show faz parte da turnê “Eu Ofereço Flores”. Os ingressos estão à venda na Eventim e na Sala Nelson Pereira dos Santos. O evento marca o início das atividades da Arena Niterói, a primeira grande arena indoor da região da Baía de Guanabara.

Imóveis à venda

Um feirão do Minha Casa, Minha Vida ofertará apartamentos a partir de R\$ 199 mil localizados nas zonas Norte e Oeste do Rio, na Baixada Fluminense e em São Gonçalo. De sexta (26) a domingo (28), a ação da Direcional e Riva, apoiada pela Caixa, trará descontos de até R\$ 50 mil.

Recorde de petróleo

O campo de Búzios, no pré-sal da Bacia de Santos, atingiu a produção recorde de 1,1 milhão de barris de petróleo por dia, superando a marca de 2025. O ativo responde por um terço do volume operado pela Petrobras no país. A presidente Magda Chambriard projeta novas altas com a aceleração das plataformas P-78 e P-79.



CARLOS MAGNO

Exonerações de servidores devem gerar mais de R\$230 aos cofres públicos em 2026

Rio passa de 4 mil exonerações e reduz gastos públicos

Auditorias em secretarias estaduais buscam garantir a eficiência fiscal

Por **Déborah Gama**

O Governo do Estado do Rio de Janeiro alcançou a marca de 4.033 servidores comissionados desligados desde 24 de março de 2026, contabilizando as dispensas publicadas nesta quinta-feira (25). De acordo com dados oficiais da atual gestão, a iniciativa projeta gerar uma economia superior a R\$ 230 milhões aos cofres públicos fluminenses até o dia 31 de dezembro deste ano.

Novas exonerações não estão descartadas e poderão ocorrer de forma gradual, à medida que forem concluídas as auditorias atualmente em andamento nas secretarias estaduais e nas entidades da administração indireta, o que inclui também as empresas estatais dependentes e não dependentes.

Coordenadas diretamente pela Secretaria de Estado da Casa Civil, essas auditorias visam traçar um diagnóstico detalhado da administração pública estadual, identificar riscos relevantes e propor ações que fortaleçam a governança, aprimorem os mecanismos de controle e elevem a eficiência dos gastos.

O corpo técnico encarregado das análises é formado por servidores cedidos pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e pelo

Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro (TCM-RJ), com a possibilidade de integrar profissionais de outros órgãos públicos.

A fiscalização abrange a execução orçamentária dos exercícios de 2025 e 2026, com prazo de conclusão estipulado em 120 dias, permitindo prorrogação mediante justificativa técnica. A regulamentação desses processos foi fixada pela Resolução SECC nº 193, publicada pela pasta em 19 de junho.

REFORMAS NA CASA CIVIL

A Secretaria da Casa Civil também foi reestruturada internamente, o que resultou na extinção de três subsecretarias e de outras posições de confiança. A pasta, que iniciou o período com um contingente de 1.692 funcionários comissionados, já soma mais de 800 exonerações. A reforma administrativa incluiu a transferência de setores, como as subsecretarias de Gestão de Pessoas; de Políticas Inclusivas; de Gestão Portuária e Atividades Navais; de Projetos Estratégicos e Pacto RJ; e de Controle de Divisas (Operação Foco).

Somando os desligamentos e as mudanças de lotação, a Casa Civil obteve uma redução de 60,4% no total de postos ocupados em comparação ao cenário original.